



PROT-OVT

Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo

Monitorização do Programa de Execução do PROT OVT

Anexo 2 e 3 do 5.º Relatório de Monitorização e Avaliação do PROT OVT

Abril de 2016



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo

Anexo 1 – Monitorização do Programa de Execução – Proposta de Alinhamento com as Prioridades de Investimento Portugal 2020

SISTEMA DE GOVERNAÇÃO

DOMÍNIO: INSTITUCIONAL

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações ¹	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Inclui o estabelecimento de sistemas de monitorização e de indicadores de gestão para os vários Domínios do PROT	X	X	X	O Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo entrou em funcionamento a 14 de Dezembro de 2010 (apresentação pública). O ORLVT assegura as funções de monitorização associadas à “Estratégia Regional – Lisboa 2020”, ao “Centro de Observação das Dinâmicas Regionais” (QREN/PO) e ao Ordenamento do Território que contempla a monitorização dos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT-AML e PROT-OVT).	4	11.1	Constitui um dos pilares da monitorização do PROT OVT

SISTEMA URBANO E COMPETITIVIDADE

DOMÍNIO: SISTEMA URBANO

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
	1	2	3				
Rede Urbana							
1.1. Constituição de redes interurbanas que reforcem o posicionamento diferenciado e competitivo das aglomerações urbanas	X	X		Rede de Mosteiros Património da Humanidade, Candidatura inter-regional (PO Centro e PO Lisboa) Património Ferroviário Nacional: O Turismo Científico e Cultural como Produto Estratégico, Candidatura regional (PO Centro).	2	6.5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

¹ 0- Não Executado; 1 - Execução Reduzida (quantitativo reduzido de projetos executados e / ou que contribuem de forma muito indireta para a concretização da ação); 2 - Execução Mediana (quantitativo mediano de projetos executados e / ou que contribuem de forma indireta para a concretização da ação); 3 - Execução Expressiva (elevado grau de execução e com projetos que contribuem para a concretização da ação); 4 - Execução Plena

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT		Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
			Economias Criativas, Rede Inter-regional (PO Centro, e PO Alentejo). Rede ECOS- Energia e Construção Sustentáveis, Rede Inter-regional (PO Centro, PO Alentejo e PO Algarve).			
1.2. Constituição de parcerias intraurbanas para o desenvolvimento de programas integrados de regeneração urbana, que valorizem o património, a base económica e a qualidade de vida nos centros urbanos	x	x	<p>Elaboração dos programas estratégicos das Áreas de Reabilitação Urbana dos municípios da Lezíria (1.ª e 2ª fase)</p> <p>Projeto de Delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana Oito Programas de Ação aprovados: Torres Novas - Cidade Criativa - 1ª. Fase; Programa Integrado de Valorização Urbana de Tomar; Programa de Ação para a Regeneração Urbana da Cidade do Entroncamento; Programa de Ação para a Regeneração Urbana de Fátima; Regeneração Urbana no Centro Histórico de Torres Vedras - Torres ao Centro; Recuperação do Fosso da Muralha e Espaços Envolventes - Frente Ribeirinha e Centro Histórico; Caldas Comércio & Cidade; Regeneração Urbana da Cidade de Alcobaça.</p> <p>Municípios de Alenquer; Sobral de Monte Agraço; Cadaval; Óbidos; Arruda dos Vinhos; Bombarral; Ferreira do Zêzere; Vila Nova da Barquinha.</p> <p>Designação das operações: Projeto Integrado de Regeneração Urbana de Coruche; Projeto Integrado de Regeneração Urbana de Azambuja; GOLEGÃ: IDENTIDADE E INOVAÇÃO; PRUC - Parque Central União dos Jardins; PRUC - Requalificação Ribeira Cartaxo e da Quinta Santa Eulália; Requalificação do Centro Cívico - Praça Lourenço de Carvalho; Requalificação do Centro Cívico de Almeirim - Parque Desportivo Municipal; Requalificação do Centro Cívico da Cidade de Almeirim - Largo General Guerra; Requalificação da Ligação da Rua do Arraial ao Largo do Outeiro - F8; Recuperação e Modernização do Mercado Municipal - F6; Requalificação do edifício do antigo Matadouro; Beneficiação do Ginásio do Seminário; Espaço polivalente com funções cívicas, lúdicas e sociais - F3; Projetos e Obras (Intervenção em Imóveis Degradados) - Palácio de Landal; Reabilitação do Palácio João Afonso; Plano de promoção e divulgação para o Centro Histórico de Santarém; Cobertura de Ligação das Cavalariças 1 e 4; Requalificação do Espaço Público de Percurso da Procissão Via Sacra ou Passos de Rio Maior - F2; Envolvente da Igreja de Santa Cruz; Repavimentação e requalificação dos arruamentos; Requalificação da Igreja de Santa Clara de Santarém; REQUALIFICAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE AO JARDIM DE INFÂNCIA Nº 3 EM ALMEIRIM; Estrada da Estação; Requalificação da Sé de Santarém - Rota das Catedrais. Ordenamento das margens do Rio Almonda e instalação de Açude e Escada de Peixes; Requalificação da zona envolvente ao Pavilhão Gimnodesportivo de Benfica do Ribatejo; Requalificação Urbana da Avenida do Sorraia; Arranjos Exteriores dos Paços do Concelho.</p>	3	6.5, 9.6, 9.8 e 9.10	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
1.3. Criação de um grupo temático/comissão no sistema de governação do PROT OVT para a animação das redes interurbanas e com o objetivo de organizar e articular a rede de equipamentos e serviços regional.	x	x		0	11.1	Ponderar no âmbito dos instrumentos de programação 2014-2020 da Política de Cidades.

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT	Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
Educação					
<p>2.1. Reestruturação e valorização das redes de educação pré-escolar e de ensino básico e organização de uma rede de escolas integradas a nível regional.</p>	X	<p>Requalificação da Escola Básica dos 2º e 3º ciclos D. Nuno Álvares Pereira Requalificação da Escola EB 2,3 D. Miguel de Almeida Requalificação da Escola EB2,3 Dr. Chora Barroso Requalificação Global da EB 2/3 e Secundária de S. Martinho do Porto Construção da Nova Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Ruy De Andrade Escola Básica Dr João das Regras, Miragaia - Lourinhã Remodelação da Escola EB 2,3/S D. Maria II e do Pavilhão Desportivo Requalificação da Escola Básica 2,3 Manuel Figueiredo - Torres Novas Requalificação e Ampliação da Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos</p> <p>Requalificação da Escola Básica 2+3 do Cartaxo - EB Marcelino Mesquita Conceção/Construção do Centro Escolar de Assentis, Conceção/Construção do Centro Escolar de Pedrogão Conceção/Construção do Centro Escolar de Riachos - ampliação e grande remodelação, Conservação e Reparação do Jardim de Infância de Sardoa - Construção de Cantina Construção do Centro Educativo do Bombarral, Construção do Centro Escolar de Vila Verde dos Francos E.B 1+ J.I- DE ATALAIA EB1 e JI de S. Mamede da Ventosa EB1/JI de Casais, EBI D. Nuno Álvares Pereira (EB1), Empreitada - Centro Escolar de Santa Margarida da Coutada, EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DO OUTEIRO DA CABEÇA, Empreitada de Conceção/Construção da EB1 e Jardim de Infância de Dois Portos Empreitada de Conceção/Construção da Escola EB1-JI Padre Francisco Soares Empreitada de Conceção/Construção de Ampliação da EB1 de Boavista-Olheiros (Padre Vítor Melícias), Empreitada de Conceção/Construção de Ampliação da EB1 e Jardim de Infância de Santa Cruz, Empreitada de Conceção/Construção de Ampliação da EB1 e Jardim de Infância do Barro Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento, ESCOLA BÁSICA DE RIBAMAR, Escola Básica do 1º Ciclo + Jardim de Infância Sul ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DA LOURINHÃ, Escola Básica Norte do Entroncamento Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico nº 4 - Chainça, Escola EB1 nº2 do Pego Escola EB1/JI de Rossio ao Sul do Tejo, Nova Escola Básica de 1º Ciclo de Vilar, Requalificação e Ampliação da Escola Básica nº 1 do Tramagal Rede de Jardins de Infância de Óbidos - 1ª Fase, Remodelação da Escola Pré Primária da Moita</p> <p>Construção do Centro Escolar de Almeirim; Centro Escolar de Alcanede; Centro Escolar de Jardim de Baixo; Construção do Centro Escolar de Azinhaga; Ampliação da EB1 de Golegã; Centro Escolar do Sacapeito; Construção do Centro Escolar de Alcobertas; Centro Escolar de Rio Maior - 1; Centro Escolar de Rio Maior - 2; Construção do Centro Escolar de Benavente; Construção do Centro Escolar de Samora Correia; Construção Centro Escolar de Alpiarça - 1.º Ciclo; Construção do Centro Escolar de Fazendas de Almeirim; Ampliação da Escola Básica do 1º Ciclo de Alcoentre; Construção Escola Básica 1º Ciclo e Jardim de Infância de Azambuja; Centro Escolar de Marinhais; Centro Escolar de Coruche; Centro Escolar de Salvaterra de Magos; Centro Escolar N.º 3 - Zona Sul do Concelho; Construção do</p>	3	10.5	<p>Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020</p>

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT	Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
		Centro Escolar do Porto Alto; Centro Escolar de São José da Lamarosa; Centro Escolar da Fajarda. Ampliação e requalificação da EB1 nº1 de Benavente, Ampliação e requalificação da EB1 Fonte dos Escudeiros, em Samora Correia, Centro escolar nº4 - fráguas (Escola Básica do Nordeste do Concelho.			
2.2. Qualificação do parque de escolas secundárias (geral e tecnológico/profissionalizante), em articulação com a rede de centros de formação profissional, com uma distribuição que contribua para a consolidação do sistema urbano e garanta níveis de equidade no acesso.	X	<p>Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário - Região do Alentejo, Lote1, Concelho Benavente;</p> <p>Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário - Região Sul, Lote 2AS2, Concelho Santarém;</p> <p>Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário - Região Sul, Lote 2AS4, Concelhos Tomar e Salvaterra de Magos (IT: 24.611.842,02; Elegível: 24.573.030,90; Fundo: 20.887.076,26);</p> <p>Lote 2AS5 - Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário, Concelhos de Abrantes e Ourém (IT: 16.797.878,64; Elegível: 16.789.545,30; fundo: 14.271.113,50);</p> <p>Lote 2AL2 - Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário, Concelhos de Bombarral e Caldas da Rainha (IT: 15.883.196,71; Elegível: 15.876.790,05; Fundo: 13.495.271,54);</p> <p>Lote 2AIL3 - Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário, Concelho de Alcobaça (IT: 6.720.260,49; Elegível: 6.717.057,15; Fundo: 5.709.498,58);</p> <p>Lote 3EL3 - Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário, Concelho de Torres Vedras (IT: 13.184.887,77; Elegível: 13.108.134,02; Fundo: 11.141.913,92);</p> <p>Escola Augusto Ferreira - ES12 - Modernização e Requalificação de Escolas com Ensino Secundário, Concelho de Rio Maior (IT: 10.278.608,30; Elegível: € 9.710.156,29; Fundo: 8.253.632,85);</p> <p>Escola Manuel Fernandes - ES12 - Modernização e requalificação de Escolas com Ensino Secundário, concelho de Abrantes (IT:15.182.471,01 €; Elegível: 14.172.340,75; Fundo: €12.046.489,64).</p> <p>O PE previa intervenção em 14 Escolas, sendo que foram intervencionadas 7, o que corresponde a 50% de execução (considerando só as escolas abrangidas pelo PROT OVT). Os valores apresentados respeitam à totalidade das operações aprovadas, que abrangem as escolas localizadas nesta região e outras escolas, não sendo possível distinguir os valores aprovados só para as escolas da região. Para as operações que abrangem, na totalidade, escolas localizadas na região, são indicados os respetivos valores</p>	3	10.4	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
2.3. Elaboração de Programas Educativos Intermunicipais em Conselhos Intermunicipais de Educação.	X	<p>Elaboração das 11 Cartas Educativas Concelhias (Lezíria do Tejo), programando: 25 Centros escolares novos e a Requalificação de 15; 12 Jardins de Infância novos e a requalificação de 7; 5 escolas EB1 novas e a requalificação de 6,</p> <p>A OesteCIM elaborou a Carta Educativa Regional, com base nas Cartas Educativas dos Municípios, a qual contempla as infraestruturas existentes inerentes ao ensino básico, com abordagem ao ensino secundário.</p>	1	?	<p>Não obstante a elaboração de Cartas Educativas concelhias, desconhece-se a definição de programas educativos intermunicipais.</p> <p>Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020</p>

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
2.4. Elaboração de um diagnóstico prospetivo e de um Programa de Qualificação do Potencial Humano, incluindo as Escolas / Centros Profissionais e Institutos Politécnicos, e apoio à implementação do programa	X				0	?	Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020
2.5. Concretização de Equipamentos Estruturantes para o Ensino Politécnico da Região	X	X		<p>Construção da II Fase do Edifício Pedagógico da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar em Peniche (ESTM) - Instituto Politécnico de Leiria</p> <p>Construção da Cantina/Residência Pedagógica da ESTM</p> <p>Requalificação do Antigo Hospital Santo Isidoro em Biblioteca da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha - Instituto Politécnico de Leiria</p> <p>Requalificação do Edifício Pedagógico I – Campus 3 do Instituto Politécnico de Leiria</p> <p>Construção das Novas Instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém</p> <p>Novas Instalações da ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar</p>	3	10.5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
Saúde							
3.1. Dotação da Rede Hospitalar e da Rede de Serviços de Urgência de meios e valências necessárias para a prestação de um serviço hospitalar e de emergência de qualidade	X	X	X	<p>Hospital Oeste/Norte (Alcobaça; Caldas da Rainha e Peniche): previa-se a criação de um novo hospital, que não foi efetuado, houve obras de requalificação em Caldas da Rainha (internamento). Hospital Torres Vedras/Requalificação: foram efetuadas obras de requalificação substanciais desde 2009; apenas pequenas obras de manutenção p.ex cirurgia de ambulatório 200,000€. Criado o Centro Hospitalar do Oeste englobando os hospitais de Torres Vedras, Caldas da Rainha e Peniche. Prevista uma reformulação dos serviços Hospital de Santarém/Urgência: Concluídas. O novo Centro Hospitalar do Oeste entrou em funções a 01/10/2012 e é resultante da fusão dos centros hospitalares de Caldas da Rainha e de Torres Vedras.</p>	2	9.7	Não obstante os investimentos executados, não foi efetuada a criação do novo hospital Oeste Norte (Alcobaça, Caldas e Peniche e Peniche). Ponderar com o setor as novas ações no ciclo 2014 - 2020
3.2. Dotação da rede de cuidados de saúde primários de meios e valências necessárias, de forma a garantir qualidade e igualdade de acesso aos serviços de saúde	X	X	X	<p>CS Alenquer: realizado (novo edifício); CS Sobral Monte Agraço: obras concluídas; CS Calda Rainha/ Desdobr: existe um projeto de construção de um edifício para instalação de duas unidades de saúde que atualmente se encontram no edifício único. Este processo encontra-se ainda em fase de projeto, não tendo sido iniciadas as obras; CS Cartaxo/ Ampliação: ampliação concretizada; CS Santarém/ Ext.Casais: a extensão de Casais pertence ao concelho de Tomar CS Santarém / USF Planalto: (desdobramento em 2) concluídas;</p>	3	9,7	Não foram realizados investimentos previstos pelo setor para o Cadaval e Chamusca. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3.3. Incremento do número de Unidades Móveis de Saúde sobretudo nos territórios de baixa densidade	X			<p>Coruche 1 unidade móvel adquirida em parceria com a CMC; Abrantes projeto em estudo à espera de financiamento QREN. Através de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro de Saúde de Rio Maior, foram adquiridas duas viaturas unidades móveis de saúde. Através de uma parceria entre a Câmara Municipal e o Centro de Saúde de Óbidos, foi adquirida uma viatura unidade móvel de saúde.</p>	3	9.4	Registou-se um incremento de Unidades Móveis de Saúde. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3.4. Implementação de Serviços Comunitários de Proximidade, particularmente no apoio domiciliário	X	X		<p>Ao nível dos Agrupamentos de Centros de Saúde estão implementadas as Unidades de Saúde na Comunidade</p>	2	9.4	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
3.5. Alargamento e valorização da rede de "e-saúde" de forma a melhorar a qualidade e acessibilidade aos cuidados de saúde.	X				0	?	Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020
3.6. Reforço do sistema de Viaturas Médicas de Emergência e Reanimação (VMER).	X			Existem 4 viaturas na região: VMER de Abrantes, Centro Hospitalar do Médio Tejo; VMER de Santarém, Hospital de Santarém; VMER de Torres Vedras, Hospital de Torres Vedras; VMER de Caldas da Rainha, Centro Hospitalar Oeste Norte – Hospital das Caldas da Rainha. As VMER de Abrantes, Santarém e Caldas da Rainha foram atribuídas em 2005, 2004 e 2002, respetivamente, sendo que a de Torres Vedras o foi em 2009, o que corresponde a um reforço do sistema de 33,3% .	3	?	Ponderar com o setor se o reforço verificado satisfaz as necessidades das populações / território do OVT
Segurança Social							
4.1. Elaboração, implementação e monitorização dos Planos de Desenvolvimento Social a nível regional, de forma a responder às necessidades sociais, sobretudo da infância, idosos, deficientes ou outros grupos vulneráveis.	X	X		20 CLAS sem PDS atualizado nos 33 Concelhos da Região OVT (à data de 31-12-2013).	2	9.1	Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020
4.2. Implementação do Programa PARES 2	X			23 Equipamentos criados	2	9.1	Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020
4.3. Reforço da Rede de Cuidados Continuados Integrados, numa abordagem intersectorial, entre a segurança social e os serviços de saúde	X	X		Criadas 28 UCCI nos 33 Concelhos da Região OVT (à data de 31-12-2013). Existem 586 camas, distribuídas pelas seguintes tipologias: 37 lugares em Unidade de Convalescença (UC); 171 lugares em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR); 371 lugares em Unidade de Longa Duração e Reabilitação (ULDM) e 7 lugares em Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).	3	9,7	Registou-se um reforço da Rede de Cuidados Continuados Integrados
Outros serviços e equipamentos							
5.1. Desenvolvimento de Unidades Multi-serviços de Proximidade (nas áreas da saúde, educação, apoio social, cultura, lazer, ...)	X				0		Ponderar com o setor a pertinência de manter esta ação no ciclo 2014 - 2020
5.2. Elaboração de Cartas Desportivas Intermunicipais (NUTS III)	X			Carta Desportiva da Lezíria do Tejo	1	11.1	Ponderar com o setor a pertinência de manter esta Ação no ciclo 2014 - 2020
5.3. Reforço do programa de segurança de proximidade e comunitário por parte das forças de segurança e alargamento do apoio a grupos de risco	X	X		A segurança de proximidade tem sido reforçada designadamente através dos Programas Especiais da GNR e da PSP como Escola Segura, Operação Férias, Farmácia Segura, Comércio Seguro, Idoso em Segurança, Apoio 65 Operação Azeitona em Segurança, Projeto Residência Segura entre outros	3	?	

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
	1	2	3				
5.4. Alargamento da gama de oferta de serviços coletivos e de interesse público suportados na Internet e na utilização das TIC, nos domínios da saúde, educação, serviços sociais, cultura e administração, garantindo o acesso das populações nos espaços de baixa densidade	X	X		Ribatejo Digital II - 1ª Fase	3	2.1 e 2.3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
				2002 Ribatejo Digital I: Postos de Internet em todas as freguesias; disponibilização de serviços <i>onlinenos sites</i> dos municípios; <i>sites</i> dos municípios, CIMLT e portal regional. (O investimento é parte do total indicado no Domínio TIC, ponto 6). Fontes de financiamento: QREN; CIMLT; Municípios (execução 100%)			
				2010 Ribatejo Digital II: Novos serviços <i>online</i> Mapas, Portais temáticos de Zonas Industriais, Sugestões e Turismo; Novos <i>sites</i> e plataforma eletrónica Central de Compras. Fontes de financiamento: QREN; CIMLT (execução 80%) O projeto está também englobado e identificado pelo InAlentejo (acima) e na medida 6 do Domínio TIC.			
				A OesteCIM desenvolveu o projeto "Rede de Espaços Internet" que consistiu na criação de 15 espaços com internet de acesso gratuito e com o apoio de monitores com conhecimento em TIC, postos à disposição dos munícipes, alguns deles, em locais de baixa densidade.			
5.5. Outros equipamentos para reforço da Rede Urbana	X	X	X	Município de Abrantes: Bolsa de Estacionamento do Castelo de Abrantes - executado); VUCI; Cidade Desportiva - Campo de Futebol de Rossio ao Sul do Tejo - executado); Mercado Municipal de Abrantes - em execução); Construção de Quartel de Bombeiros Municipais de Abrantes Município de Sardoal: Colocação de Piso em Relva Sintética no Campo de Futebol - Parque Desportivo Municipal Município de Ferreira do Zêzere: Quinta do Adro - Parque de Lazer Município de Alcanena: Requalificação do Jardim Municipal de Alcanena	2	6.5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

DOMÍNIO: COMPETITIVIDADE ECONÓMICA

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Porta Norte da Região de Polarização Metropolitana de Lisboa: Criar a plataforma logística-empresarial de articulação da Grande Região de Lisboa com as Regiões a Norte do território nacional e com o corredor de ligação ao centro da Europa	X			Municípios de Alcanena e Torres Novas: Decorre em ambas as Câmaras Municipais o processo de adaptação territorial ao nível dos PDM para futura implementação dos projetos. O Grupo Os Mosqueteiros, LDL, DIA e CTT entre outros localizam as suas bases logísticas em Alcanena e Torres Novas, todavia ainda não foi criada a Plataforma logística	2	Investimento privado	Dar continuidade a este tipo de ações
2. Porta Norte da AML: Qualificar, reordenar e valorizar os espaços de acolhimento empresarial em articulação com Plataforma Logística localizada em Vila Franca de Xira		X			0	Investimento privado	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Dar continuidade a este tipo de ações

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT		Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações/ Seguimento
4. Implementação e Desenvolvimento Articulado de uma Rede de Áreas de Acolhimento de Empresarial:			Inclui nomeadamente os Parques de Negócios de Ourém/Fátima, Torres Novas, Cartaxo/Santarém e Rio Maior			
4.1. Definição e desenvolvimento dos Parques de negócios - Áreas de localização empresarial de âmbito regional com forte articulação com a rede de centros urbanos de nível superior (Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Ourém, Abrantes, Santarém)	X	X	<p>Área de Acolhimento Empresarial (AAE):3759 -ROE_Rede_Oeste_Empreendedor; AAE:3469 - Área de Acolhimento Empresarial das Caldas da Rainha; AAE:1738 - CIIDE - Centro de Inovação, Incubação e Desenvolvimento de Empresas (Abrantes)</p> <p>Parque de Negócios do Cartaxo: Parque de Ciência e Tecnologia(localizado na área de Localização Empresarial do Falcão) - Infraestrutura da Área de Ciência e Tecnologia do Valley park</p>	3	Investimento privado	Dar continuidade a este tipo de ações
4.2. Definição e desenvolvimento dos Parques de negócio - Áreas de localização empresarial de âmbito supraconcelhio com vocação para uma especialização em <i>clusters</i> ou segmentos específicos das principais cadeias de valor da região (Tomar, Chamusca, Rio Maior, Óbidos, Peniche, Cadaval / Bombarral, Almeirim / Alpiarça)	X	X	<p>1ª fase do Parque de Negócios Rio Maior. Fonte de financiamento: Privados (execução 100%)</p> <p>EcoParque do Relvão, na Chamusca - Não sendo um Parque de Negócios esta Zona Industrial contém os CIRVER e tem impacto suprarregional. Fontes de financiamento: QREN; Município (execução 55%)</p> <p>AAE:1160 - Parque Tecnológico de Óbidos; AAE:3925 - Médio Tejo_Empreendedorismo em Rede</p>	2	Investimento privado	Dar continuidade a este tipo de ações
4.3. Qualificação, reconversão e valorização das áreas de acolhimento empresarial de escala territorial concelhia	X	X	<p>Urbanização e Infra-Estruturação da Zona Industrial do Monte da Barca (ZIMB)</p> <p>2ª fase do Parque Industrial</p>	1	Investimento privado	Dar continuidade a este tipo de ações
5. Desenvolver um Programa de Fomento do empreendedorismo e da iniciativa empresarial que qualifique e promova a inovação no tecido empresarial regional	X		<p>Operações: @brantesforum - plataforma digital AR LIVRE de Abrantes; Médio Tejo Empreendedor; SER INTERNACIONAL; Fábrica do Empresário; Oeste Activo; GREEN inova.comércio; Promoção da Atividade Económica do Centro Histórico de Torres Vedras; Inov.Linea- Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos e inovadores; mais CTIC mais Competitividade; CETE MARES - Centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo</p> <p>Lezíria do Tejo Empreendedora</p> <p>AAE:3925 - Médio Tejo-Empreendedorismo em Rede - (em execução=47,54%).Este projeto está também englobado e identificado na medida 4.2 do Domínio Competitividade económica.</p>	3	3.1	
6. Elaboração e implementação de um Programa de reordenamento e dinamização da atividade empresarial integrando a "plataforma da Ota"	X	X		0		Esta ação deve ser ponderada e interpretada em função do contexto atual e das decisões que venham a ser tomadas sobre grandes infraestruturas.

DOMÍNIO: TIC

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Elaborar regulamento de instalação de infraestruturas de telecomunicações em espaço público	X			Apenas o município de Azambuja tem este regulamento aprovado. Os outros municípios trabalharam numa proposta de regulamento comum, mas ainda não se encontra aprovado.	1		Ponderar no âmbito da EMAG a pertinência de se manter esta ação no próximo ciclo de programação
2. Elaborar Cadastro Regional de Infraestruturas de Telecomunicações de Banda Larga	X			Inquiriu-se ANACOM sobre ponto de situação do Sistema de Informação Central, já que o PE indicava que se deveria articular o cadastro regional com o nacional. A ANACOM aprovou, por deliberação de 11 de Novembro de 2010, a decisão final sobre a definição dos objetos cadastrais e dos termos e formato de disponibilização de informação no SIC. Nesta decisão são designadamente definidos os objetos cadastrais e respetivos elementos de caracterização a incluir obrigatoriamente no SIC. São ainda estabelecidos, os termos em que os objetos cadastrais serão caracterizados geograficamente, assim como à sua georreferenciação, expressa em coordenadas físicas. Entretanto, foi publicado, na 2ª série do DR de 23 de Novembro de 2010, o anúncio do concurso público internacional para implementação e gestão do SIC, cujo lançamento a ANACOM aprovou por deliberação, também de 11 de Novembro de 2010, encontrando-se o processo de seleção da entidade objeto deste concurso em situação de contencioso. Assim, por razões que não são imputáveis à Autoridade, não há elementos que permitam, com rigor, prever a data de implementação do SIC. A CIMLT colaborou com a Fundação para a Computação Científica Nacional na elaboração do Cadastro, fornecendo os dados do projeto Lezíria em rede. A entidade promotora do projeto foi a UMIC.	1		Ponderar no âmbito da EMAG a pertinência de se manter esta ação no próximo ciclo de programação
3. Infraestruturar Áreas de Acolhimento Empresarial	X	X		Os parques de negócio de Cartaxo/Santarém e de Rio Maior, bem como o Ecoparque do Relvão da Chamusca têm ou prevêem na sua construção fibra ótica. Foram feitas infraestruturas de telecomunicações nas Áreas de Acolhimento Empresarial de Óbidos e de Nazaré (Valado dos Frades).	3	?	Ponderar no âmbito da EMAG a pertinência de se manter esta ação no próximo ciclo de programação
4. Criar Observatório Regional do Desenvolvimento da Banda Larga	X	X			0		Aferir com o setor o reporte de informação e eventual alteração de política.
5. Criar uma plataforma de interoperabilidade de informação geográfica	X			Médio Tejo - Gestão em SIG, a qual compreende as seguintes componentes de investimento - execução de cartografia e ortofotomapas à escala 1:2000; atualização e retificação de cartografia à escala 1:10 000, Plataforma SIG - serviços <i>online</i> , Sistema de Informação Territorial (software e hardware)	2	11.1	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
6. Desenvolver o Governo Eletrónico na Região	X			2002 Ribatejo Digital I: Postos de Internet em todas as freguesias; disponibilização de serviços <i>online</i> nos <i>sites</i> dos municípios; <i>sites</i> dos municípios, CIMLT e portal regional; cadastro rústico e levantamento funcional, recursos humanos; portal empresas, turismo, comunidade educativa. Fontes de financiamento: QREN POR; PIDDAC; Municípios; Operadores (execução 100%)	2	11.1	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

			2010 Ribatejo Digital II: Novos serviços <i>online</i> Mapas, Portais temáticos de Zonas Industriais, Sugestões e Turismo; Novos sites e plataforma eletrónica Central de Compras. Fontes de financiamento: QREN POR; PIDDAC; Municípios; Operadores (execução 80%)			
7. Realizar um estudo de viabilidade de operador regional de telecomunicações de Banda Larga	X			0		Ponderar no âmbito da EMAG a pertinência de se manter esta ação no próximo ciclo de programação
8. Lançar operador regional de Banda Larga		X		0		Ponderar no âmbito da EMAG a pertinência de se manter esta ação no próximo ciclo de programação
9. Promover TIC junto de PME e cidadãos	X	X	<p>2002 Ribatejo Digital I: Postos de Internet em todas as freguesias. O investimento está incluído no ponto 6. Fontes de financiamento: QREN POR; PIDDAC (execução 100%)</p> <p>A OesteCIM desenvolveu o projeto "Rede de Espaços Internet" que consistiu na criação de 15 espaços com internet de acesso gratuito e com o apoio de monitores com conhecimento em TIC, postos à disposição dos munícipes, alguns deles, em locais de baixa densidade.</p> <p>Operações: Educação de Excelência - Plano Tecnológico do Médio Tejo; Apetrechamento Tecnológico de Escolas do 1º Ciclo/Jardins de Infância no Oeste</p> <p>Plano Tecnológico para o Ensino Básico; Quadros Interativos para Escolas do 1º Ciclo; Aquisição de Quadros Interativos e Equipamentos Acessórios EB1's do Concelho da Chamusca e Centro de Recursos Educativos; Quadros Interativos; Quadros Interativos; Plano Tecnológico para o Ensino Básico - Aquisição de Quadros Interativos; Quadros Interativos na Rede de Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico; Aquisição de Quadros Interativos para a EB1 de Golegã e EB1 de Azinhaga.</p>	3	2.2	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

DOMÍNIO: TURISMO, LAZER E CULTURA

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Revitalização do Mosteiro de Alcobaça	X	X		Iluminação do Mosteiro de Alcobaça	1	6.5	Ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ação no próximo ciclo de programação 2014 - 2020
2. Parque Temático do Jurássico na Lourinhã e Rota dos Dinossáurios	X	X		Projeto do Parque temático do Jurássico - Lourinhã (em curso)	1	6.5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

3. Revitalização do Convento de Tomar	X	X		A DGPC acompanhou as ações das CM, porém não dispõe de dados concretos relativamente às mesmas	?	6.5	Ponderar com o setor a manutenção de projetos que sirvam o mesmo objetivo da medida
4. Salvaguarda, recuperação e valorização das Linhas de Torres	X	X		A DGPC acompanhou as ações das CM, porém não dispõe de dados concretos relativamente às mesmas	?	6.5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
5. Programa de Apoio às ZTI (requalificação de áreas urbanas / centros históricos) - PENT (ZTI identificadas nas normas: Santarém; Tomar; Alcobaça; Nazaré; Óbidos; Peniche e Fátima)	X	X	X	Projetos: Beneficiação de Infraestruturas Urbanas da Cidade de Fátima; Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria.	1	6.5	Reduzido grau de intervenção nas ZTI. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
6. Programa de requalificação urbana de Fátima	X	X		Beneficiação de Infraestruturas Urbanas da Cidade de Fátima; Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria. Estes projetos estão também englobados e identificados na medida 5 do Domínio Turismo, Lazer e Cultura. O POVT financia o projeto da Gestão Integrada da Mobilidade na Cova da Iria, no âmbito do Regulamento Específico Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	4	6.5	
				Programa de Ação para a Regeneração Urbana de Fátima			
7. Programa de Valorização do Tejo (VALTEJO II – CCDR)	X	X	X	ARHTEjo promoveu trabalhos preparatórios para a valorização do Tejo.			Ponderar manter no âmbito dos instrumentos de programação 2014-2020
8. Programa de proteção e valorização dos sítios arqueológicos (IGESPAR)	X	X	X	A DGPC acompanhou as ações das CM, porém não dispõe de dados concretos relativamente às mesmas	?		
9. Programa de Apoio à instalação de rotas e percursos de interesse turístico	X	X	X	VQA: 4269 - Mercados do Tejo - Centro de Interpretação do Tejo	2	6,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
10. Programa de requalificação e equipamento de praias e de proteção das zonas de risco (monitorização e sinalização) - Concretização do POOC Alcobaça-Mafra	X	X		Estabilização das Arribas do Forte de S. Miguel Arcanjo e das Praias de S. Bernardino e Areia Branca, Concelhos Peniche (33%); Lourinhã (18%); Nazaré (6%); Estabilização das Arribas das Praias da Nazaré, Consolação, Porto Novo, Formosa e Calada, Concelhos Torres Vedras (40%); Nazaré (20%); Peniche (20%); Requalificação das Arribas da Foz do Arelho - Minimização de Riscos - Concelho Caldas da Rainha;	3	5,2, 6,3 e 6,4	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
				Dos totais de investimento apresentado pelo POVT foi calculada a quota que representa os Municípios da Região. AVL: 0538 -Implementação do POOC Alcobaça-Mafra - Requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz. (100% concluído) Este projeto está também englobado e identificado na medida 2 do Domínio ERPVA			

				<p>Concluídos os projetos de implementação do POOC Alcobaça-Mafra/Requalificação da Praia de Paredes da Vitória; Implementação do POOC Alcobaça-Mafra - Requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz. O projeto Requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz está também englobado e identificado na medida 2 do Domínio ERPVA.</p> <p>A implementação dos Planos de Praia: Areia Sul, Peralta (Lourinhã), foi calendarizada atendendo às prioridades definidas no Plano de Ação para Proteção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015. A implementação do Plano de Praia Bom Sucesso-Lagoa (Óbidos) encontra-se concluída.</p> <p>Monitorização do Risco: Elaboração / Atualização do relatório de diagnóstico das principais situações de risco geomorfológico associadas aos fenómenos naturais costeiros</p> <p>Concluído o projeto de colocação de placas de sinalização de locais e áreas de risco no troço compreendido entre o limite sul da Praia da Vieira (Marinha Grande) e o Cabo Espichel (área sob jurisdição territorial da ARH do Tejo, I.P.) Na área do POOC Alcobaça – Mafra (concelhos PROT OVT) 479 Placas de Sinalização</p>			
11. Programa de apoio à construção e requalificação dos Parques de Campismo e Caravanismo municipais	X	X	X	Aquapolis - Centro de Acolhimento do Tejo (em execução)	2	Orçamentos municipais	A ponderar no âmbito da EMAG
12. Projeto Integrado de Dinamização, Valorização e Requalificação da Lagoa de Óbidos	X			Dragagens e Defesa da Margem Sul da Lagoa de Óbidos - Intervenções de Emergência; Dragagens e Defesa da Margem Sul da Lagoa de Óbidos - 2ª Fase.	4		
13. Programa de proteção e valorização do património cultural	X	X	X	<p>A OesteCIM encontra-se a desenvolver o projeto "Rota do Sagrado" o qual consiste no levantamento, em parceria com os 12 Municípios, e na georreferenciação, quer de Igrejas, quer de outros monumentos religiosos, para disponibilização nos <i>siteda</i> OesteCIM e <i>sites</i> municipais. Este projeto será integrado numa estratégia que a OesteCIM pretende vir a desenvolver, a curto prazo, e que permitirá a identificação e valorização do património imaterial e material, construído e natural.</p> <p>Afirmação Territorial do Médio Tejo; Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico; Remodelação do Convento do Carmo</p>	1	6,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
14. Museu Ferroviário (Entroncamento)	X	X		Passeios presidenciais: viagens turísticas em comboio histórico; Museu Nacional Ferroviário - Requalificação do Armazém de Viveres	4		

DOMÍNIO: AGRICULTURA E FLORESTAS

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Desenvolvimento do Regadio (prossecução e conclusão dos Aproveitamentos com obras em curso)	X	X			0	PDR2020 M3 O3,4,1	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
2. Sustentabilidade dos Regadios Públicos (promoção de uso mais eficiente dos recursos hidroagrícolas no âmbito dos perímetros públicos já existentes)	X	X		No âmbito do PRODER foram aprovados projetos, no valor de 9,320,000€, que contribuem para esta medida.	2	PDR2020 M3 O3,4,2	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3. Modernização dos Regadios Coletivos Tradicionais (apoios para a preservação de sistemas tradicionais de rega de elevado interesse económico, social e ambiental)	X	X			0	PDR2020 M3 O3,4,2	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
4. Projetos Estruturantes (dirigidos para a melhoria da acessibilidade viária e da rede elétrica e ainda para a requalificação ambiental através de soluções coletivas na área dos efluentes agropecuários e agroindustriais.)	X	X		No âmbito do PRODER foram aprovados projetos, no valor de 866,000€, que contribuem para esta medida.	1	PDR2020 M3 O3,4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
5. Implementação das medidas e ações do PROLUMP (Programa Nacional de Luta contra o Nemátodo da Madeira do Pinheiro)	X				0	PDR2020 M8 O8,1,3	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
6. Implementação das Redes Regionais de DFCl (Defesa da Floresta Contra Incêndios), estabelecido no DL nº 124/2006	X	X			0	PDR2020 M8 O8,1,3	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
7. Promoção do desenvolvimento das matas modelos e das suas funções, na área do PROT OVT (com base em práticas corretas de gestão florestal e aplicação de novos conhecimentos e tecnologias)		X			0	PDR2020 M8 O8,1,5	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
8. Incentivar a gestão florestal sustentável e responder às exigências do mercado - certificação florestal (experimentação à grande escala de gestão florestal sustentável)		X			0	PDR2020 M8 O8,1,5 e O8,1,6	Défice de informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.

SISTEMA AMBIENTAL

DOMÍNIO: ERPVA/ CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Elaboração do estudo de valorização da faixa costeira	X			Foi elaborada em 2013, na CCDR LVT, a atualização dos Padrões de Ocupação de Solo, que contribui para os estudos de desenvolvimento neste domínio no âmbito das revisões dos PDM e planos especiais.	3		Integrado na revisão do POOC
2. Requalificação urbanística e paisagística das áreas edificadas da faixa costeira	X			AVL: 0498 - Requalificação da Praia de Salir do Porto; AVL: 1866 - Plano de Praia do Bom Sucesso - Lagoa de Óbidos; AVL: 0538 - Implementação do POOC Alcobaça-Mafra - Requalificação da Ribeira da Estacada em Santa Cruz. O projeto do POOC Alcobaça-Mafra está também identificado na medida 10 do Domínio Turismo, Lazer e Cultura.	2	6,3 e 4,5	Não obstante os projetos realizados, existem outras áreas edificadas da faixa costeira que carecem reabilitação. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3. Implementação e Gestão da ERPVA			X		N/A	6,3 e 6,4	Ação programada para o período após 2013. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
4. Delimitação, valorização e Gestão das áreas de paisagem notável		X		VQA: 3234 - Aquapolis - Margem Sul - 1ª Fase - Parque Ribeirinho de Abrantes; VQA: 3557 - Parque Ambiental de Santa Margarida - 2.ª Fase - Melhor Funcionalidade; VQA: 3373 - Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase; VQA: 1314 - Requalificação do Agroal; VQA: 3373 - Requalificação do Agroal - 2ª fase	1	6,3 e 6,4	Não obstante os projetos realizados, as áreas de paisagem notáveis referidas no PROT deveriam ser transpostas para a escala municipal no âmbito das revisões dos PDM. Em todo o caso, desde a entrada em vigor do PROT ainda não foi revisto nenhum PDM, no OVT. Dever-se-á dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
5. Ordenamento e gestão do Sistema Nacional de Áreas Classificadas			X		N/A	6,4	Ação programada para o período após 2013. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
6. Concretização e gestão de áreas protegidas de âmbito regional e local		X		A Serra do Socorro e Archeira (Torres Vedras) foi classificada como Paisagem Protegida Local (Edital n.º 64/2012, DR. 2.ª série - N.º 12 - 17/01/2012)	2	6,4	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
7. Recuperação integrada de áreas de extração de inertes e outras áreas degradadas		X		Na região foram identificadas duas áreas prioritárias de intervenção para recuperação integrada de áreas de extração de inertes: Alenquer e Serra de Aire e Candeeiros. No caso de Alenquer estão a decorrer Estudos de Impacte Ambiental de cada uma das explorações (4 com DIA emitida), no caso da Serra de Aire e Candeeiros foi elaborado estudo integrado estando a decorrer os respetivos processos de adaptação.	3	6,5	

8. Apoio à manutenção de paisagens agrícolas e florestais de elevado valor ecológico	X				0	PDR2020 M7 O7,3,1, O7,3,2 e O7,9,1; M8 O8,1,5M9 O9,0,3	Défice de Informação. Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito.
9. Elaboração e concretização de Planos de Região Hidrográfica	X			Ponto de situação do Projeto: Está concluída a elaboração da versão final do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste que inclui os relatórios a enviar à Comissão Europeia e o documento para publicação em Diário da República. Estão em curso os trabalhos contratuais relativos a estudos piloto de implementação de medidas selecionadas. <u>Projeto Planos</u> : Inclui os documentos relativos ao Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Plano das Bacias Hidrográficas das Ribeiras do Oeste. Desenvolvimento dos processos respetivos de AAE e de Participação Pública. Realização de campanhas de monitorização para avaliação do estado das massas de água. Realização de Estudos-piloto para as águas superficiais e para as águas subterrâneas. Elaboração das versões finais dos Planos para aprovação. <u>Calendário de elaboração</u> : O processo teve início com a abertura de concurso público em Agosto de 2009. Os trabalhos tiveram início em Maio de 2010. Início da consulta pública do PGRH Tejo - Agosto de 2011. Início da consulta pública do PBH RO - Novembro de 2011.	3	6,2, 5,1 e 5,2	Dar continuidade às ações de concretização dos Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica
10. Reabilitação e valorização da rede hidrográfica e das margens (recuperação da qualidade ecológica)		X		Foi submetida ao Mais Centro e ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos a intenção de realização de projetos para a requalificação do Rio Alcoa, nos concelhos da Nazaré e Alcobaça e Rio Grande, no concelho da Lourinhã.	1	6,3 e 6,4	Não obstante os projetos realizados, dever-se-á dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
11. Tratamento Ambiental e Paisagístico das linhas de água em áreas edificadas	X				0	6,3 e 6,5	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
12. Elaboração de estudos para a concretização dos corredores ecológicos estruturantes terrestres	X			Foi elaborada em 2013, na CCDR LVT, a atualização dos Padrões de Ocupação de Solo, que contribui para os estudos de desenvolvimento neste domínio no âmbito das revisões dos PDM e planos especiais.	3	6,3, 6,4 e 6,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

DOMÍNIO: RECURSOS HÍDRICOS/ ABASTECIMENTO DE ÁGUA /SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS/ RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Estabelecimento do Programa de Ação para a zona vulnerável 5 (Zona Vulnerável do Tejo)	X			O Programa de Ação da Zona Vulnerável do Tejo encontra-se publicado em Diário da República, através da Portaria n.º 259/2012, de 29 de agosto.	4		

2. Controlo do estado das zonas sensíveis 11, 12 e 13, respetivamente, Nabão, Tejo/Vala de Alpiarça e Lagoa de Óbidos	X	X	X		0	6,2	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações no próximo ciclo de programação
3. Elaboração e implementação de um Plano Estratégico de Despoluição dos Efluentes das Suiniculturas	X			Não teve desenvolvimento.	0		Ponderar com o setor a definição de projetos que sirvam o mesmo objetivo da ação
4. Execução das obras dos Planos Diretores de Baixa (águas e esgotos)	X	X	X	Saneamento Básico nas Freguesias de Alcaravela e Valhascos (1ª Fase_A); Construção dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água (ZA.01.04) e Drenagem de Águas Residuais Domésticas (TO.04.01) da Pedreira. Estas operações transitaram para o POVT no âmbito da Reprogramação Estratégica do QREN, aprovada em 2012, que previu a transição de todas as operações aprovadas nos POR para o POVT, no âmbito deste Regulamento Específico. A operação Saneamento Básico nas Freguesias de Alcaravela e Valhascos (1ª Fase_A), da responsabilidade do Município do Sardoal encontra-se concluída.	2	6,2	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
5. Elaboração de estudos de viabilidade da aplicação de águas residuais depuradas em usos compatíveis, na Lezíria e Médio Tejo	X				0	6,2	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações no próximo ciclo de programação
6. Execução das obras decorrentes do estudo de aplicação de águas residuais depuradas em usos compatíveis, no Oeste	X	X	X		0	6,2	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações no próximo ciclo de programação
7. Elaboração e implementação de um Programa de Controlo de Perdas de Água nos sistemas em baixa	X				0	6,2	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações no próximo ciclo de programação
8. Criação e funcionamento de "Agências de Água" nas NUTS III	X	X	X	As ARH entram em funcionamento em Outubro de 2008, passando a assegurar as funções previstas para as agências da Água.	N/A	N/A	Ponderar com a EMAG retirar medida do Programa de Execução
9. Elaboração e implementação de um programa de medidas de proteção do aquífero da margem esquerda do Tejo	X	X	X	O Programa de Medidas do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo engloba, entre outras, medidas de proteção para a massa de água subterrânea da bacia do Tejo-Sado / Margem Esquerda.	3	N/A	Medida integrada no Plano de Bacia
10. Elaboração e implementação de um programa de medidas de proteção dos restantes aquíferos da Região do OVT	X	X	X	Os Programas de Medidas do Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e do Plano de Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste englobam, entre outras, medidas de proteção para as restantes massas de água subterrânea da Região do OVT.	3	N/A	Medida integrada no Plano de Bacia
11. Reforço da recolha seletiva multimaterial (resíduos sólidos)	X	X		Diretiva "Embalagens" (Ecopontos; Centros de Triagem; Viaturas; tec.). O indicador proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente, de 2009 para 2011 teve um acréscimo de dois pontos percentuais em todas as sub-regiões (no Médio Tejo passou de 9 % para 11%)	3	6,1	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

12. Construção de instalações para a valorização orgânica dos resíduos orgânicos no Oeste	X		Foi construída e está em plena operação a Central de Valorização Orgânica (CVO) da Valorlis, que vai transformar resíduos sólidos urbanos (RSU) provenientes de 20 municípios da Alta Estremadura e do Oeste, num universo de 719 mil habitantes, em energia elétrica e em fertilizante agrícola, sendo esta unidade a primeira em Portugal, e uma das primeiras da Europa, a trabalhar com resíduos indiferenciados.	4		
13. Construção de instalações para a valorização orgânica dos resíduos orgânicos na Lezíria/Médio Tejo	X	X	Foi lançado concurso para a Central (Tratamento Mecânico Biológico). Adjudicado em 28 de maio e contrato de 16 de julho tem um prazo de execução de 300 dias. Fontes de financiamento: QREN; RESITEJO. Segundo o Relatório do Eco Parque do Relvão (http://www.cm-chamusca.pt/informacoes/noticias/item/236-relat%C3%B3rio-eco-parque-do-relv%C3%A3o), as obras do T:M:B: (Tratamento Mecânico e Biológico) decorrem em bom ritmo, dentro dos prazos.	2	6 €	

DOMÍNIO: ENERGIA

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Criação e funcionamento da Agência Regional de Energia no Médio Tejo	X	X		A Agência Regional de Energia e Ambiente da Região do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul foi criada em maio 2010. Desconhecem-se projetos entretanto desenvolvidos pela Agência	2	4,3 e 4,5	Considerar o desenvolvimento de projetos que poderão ser enquadrados nos Fundos europeus do ciclo de programação 2014 - 2020
2. Criação e funcionamento da Agência Regional de Energia na Lezíria do Tejo	X	X			0	4,3 e 4,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3. Criação e funcionamento da Agência Regional de Energia no Oeste	X	X		A OesteCIM constituiu a Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste (OesteSustentável) em Fevereiro de 2010, Tem desenvolvido um conjunto de projetos destacando-se: 1) Eficiência Energética e Fontes de Energia Renovável (PROGRAMA DISPLAY CAMPAIGN - EDIFÍCIOS PÚBLICOS, GESTÃO E OPTIMIZAÇÃO DE CONSUMOS ENERGÉTICOS, LUZ CERTA NO SEU MUNICÍPIO, OESTELED, I FAS, SMART OFFICES); 2) Planeamento Energético e Sustentabilidade (MATRIZ ENERGÉTICA E DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA, OBSERVATÓRIO PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA E AMBIENTAL DOS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS DA OESTESUSTENTÁVE, PLANO DE AÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA); 3) Transportes: Mobilidade Sustentável (BATTERIE); 4) Educação Criativa para a Sustentabilidade (DESENVOLVIMENTO E DINAMIZAÇÃO DE ATELIÉS DE EDUCAÇÃO, ENERGY GAME II, VENTOS DE POUPANÇA, YOUNG ENERGY LEADERS). Estão também disponíveis estatísticas dos parques eólicos do Oeste e de Outras centrais eletroprodutoras. Ver link http://www.oestesustentavel.pt/?estatistica/260	4	4,3 e 4,5	Solicitar à Agência de Energia do Oeste as matrizes de emissões CO2 de 2013.

4. Desenvolvimento da metodologia de monitorização do desempenho energético-ambiental	X			ENE: 2457 -Operação: Tomar Natural - Sistema de Gestão Energética	2	4,3 e 4,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
				A OesteSustentável elaborou a Matriz Energética e o Plano Regional de Ação para a Sustentabilidade Energética.			
5. Realização de um estudo relativo às necessidades de evolução da rede elétrica para integração dos potenciais de Energias distribuídas (Eólica, Biomassa, Biogás, Ondas e PV)		X					Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. A concertar com as Agências de Energia
6. Programa de apoio a auditorias e a projetos de reabilitação e certificação energética de edifícios públicos naCIMT		X	X		0	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
7. Programa de apoio a auditorias e a projetos de reabilitação e certificação energética de edifícios públicos na CIMLT		X	X		0	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
8. Programa de apoio a auditorias e a projetos de reabilitação e certificação energética de edifícios públicos na OesteSustentável		X	X	Projetos desenvolvidos pela Oeste Sustentável- Eficiência Energética e Fontes de Energia Renovável (GESTÃO E OPTIMIZAÇÃO DE CONSUMOS ENERGÉTICOS e PROGRAMA DISPLAY CAMPAIGN - EDIFÍCIOS PÚBLICOS)	3	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
9. Programa de apoio a auditorias, reabilitação e certificação energética de edifícios privados de serviços na CIMT		X	X		0	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
10. Programa de apoio a auditorias, reabilitação e certificação energética de edifícios privados de serviços na CIMLT		X	X		0	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
11. Programa de apoio a auditorias, reabilitação e certificação energética de edifícios privados de serviços na OesteSustentável		X	X		0	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
12. Apoio ao Projeto Integrado de Energia do Novo Aeroporto de Lisboa	X				0		Esta ação deve ser ponderada e interpretada em função do contexto atual e das decisões que venham a ser tomadas sobre grandes infraestruturas.
13. Programa de Água Quente Solar e de qualidade da gestão energético-ambiental para Piscinas		X	X	O município da Golegã e de Coruche têm projeto executado neste âmbito.	1	4,3	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020 e ponderar eventual alargamento de âmbito

14. Programa de promoção e qualificação de equipamentos de aquecimento a biomassa-pellets			X		N/A	4,3	Ponderar com o setor o enquadramento deste tipo de ações no próximo ciclo de programação comunitária
15. Programa de apoio ao isolamento térmico em edifícios residenciais com mais de 5 anos.			X		N/A	4,3	Ponderar com o setor o enquadramento deste tipo de ações no próximo ciclo de programação comunitária
16. Programa de incentivo ao uso do gás em usos de energia-calor, isto é, reconversão de eletricidade para gás na cozinha e para aquecimento e/ou apoio do aquecimento solar de águas quentes sanitárias.			X		N/A	4,3	
17. Programa de fomento à intermodalidade nos transportes: Interfaces e parques de estacionamento favorecendo o transporte coletivo.			X	A OesteCIM é parceira no projeto BATTERIE (Melhores Transportes Acessíveis para Fomentar Fortes Iniciativas Intermodais). Este projeto tem como objetivo a promoção da mobilidade sustentável no sector dos transportes, a interoperabilidade, a continuidade das redes existentes, a intermodalidade entre transportes marítimos, rodoviários, ferroviários e aéreos do Espaço Atlântico e é financiado pelo programa europeu INTERREG. O projeto teve início a 1 janeiro de 2012 e terá a duração de três anos. O Projeto BATTERIE procura avaliar o impacto da aplicação das tecnologias inteligentes (p.e. planeamento viagem), dos combustíveis alternativos, <i>design</i> de cenários e modelos de mudanças na política, comportamento e estratégias transnacionais, a fim de otimizar viagens transnacionais de passageiros e contribuir para identificar o impacto dos resultados sobre a política e legislação.	2	4,5 e 6,5	Apoiar este tipo de projetos noutras sub-regiões, enquadrando as ações no próximo ciclo de programação comunitária

DOMÍNIO: RISCOS E PROTECÇÃO CIVIL

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Avaliação do estado de segurança estrutural antissísmica de estruturas e infraestruturas vitais nas áreas de perigosidade sísmica elevada, e elaboração e implementação de um programa de medidas de reforço estrutural.	X	X		<p>É do conhecimento da ANPC a existência de um Programa de reforço sísmico para os Hospitais de Lisboa - Localização: Oeste Interior Sul; Eixo Ribesirinho - Azambuja</p> <p>No âmbito da "Parque Escolar" foi do conhecimento da ANPC que a melhoria dos edifícios escolares considerou a implementação de medidas de reforço sísmico - Localização: Santarém; Lezíria do Tejo; Eixo Ribesirinho - Alpiarça</p> <p>Até 15 de outubro 2014 a ANPC produz um relatório de avaliação do nível de risco dos edifícios de proteção civil afetos à ANPC, incluindo a vulnerabilidade sísmica, tendo em conta a ocupação humana, características dos edifícios e da envolvente . Após essa avaliação serão propostos programas de minimização destes riscos a constar do plano de atividades de 2015 - Localização: S. Magos; Eixo Ribesirinho Benavente; Vale do Sorraia</p>	2	5,2	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

2. Inventariação do estado de conservação dos diques de defesa contra as cheias no vale do Tejo e estabelecimento de um programa para a sua recuperação.		X	Lezíria do Tejo – Existem 22 diques para recuperar. 6 já com projeto aprovado para obra.	3	PDR 2020	Não obstante a inventariação dos diques, importa garantir a sua recuperação e, portanto, dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3. Execução de obras de correção torrencial e regularização fluvial, sustentadas por análise de custo-benefício e com prioridade para as situações de risco classificadas como inaceitáveis.	X	X	Oeste e Médio Tejo. Os seguintes projetos encontram-se concluídos: 1. Limpeza do rio Alenquer entre Alenquer e a A1; 2. Obras de emergência de estabilização da margem do Tejo no Lezírio - Azambuja; 3. Reparação de rombo na margem esquerda do rio Tejo em Alvega; 4. Reparação de rombo na margem esquerda do canal da Azambuja a montante da ponte da Azambuja; 5. Reparação da ponte do Bandarra em Alenquer. Os seguintes projetos estão em fase de lançamento de procedimento para concurso: 1. Canal da Azambuja - Porta de água; 2. Rombo e porta de água junto à base aérea de Alverca; 3. Reparação de 2 rombos na margem direita do canal da Azambuja; 4. Limpeza do rio da Silveira junto à OGMA; 5. Regularização da foz da ribeira de Rio de Moinhos.	3	5,1 e 5,2	Não obstante os projetos realizados, importa ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
4. Avaliação das situações de ocupação da zona costeira desconformes com a legislação aplicável, e reposição da respetiva legalidade.	X		As ações de reposição da legalidade no litoral foram coordenadas pela Estrutura de Projeto de Apoio à Reposição da Legalidade (EPRL) no âmbito do Sistema de Apoio à Reposição da Legalidade (SIARL). O SIARL é um sistema de informação interativo dirigido para apoio ao planeamento e gestão do litoral, que permite uma visão global e local suportado em informação geográfica, que promove a integração de organismos e utilizadores e favorece a permanente atualização do conhecimento sobre as dinâmicas costeiras. Os principais objetivos deste sistema são: incrementar o conhecimento sobre o território; sistematizar e disponibilizar informação; racionalizar e evitar redundância; favorecer a articulação e interação entre organismos e utilizadores; e melhorar a eficiência e capacidade de resposta. Encontram-se executadas 22 ações de reposição da legalidade. Não foi reportada informação para o ano de 2012.	2 €	Orçamentos Municipais e do Estado	Não obstante as medidas já executadas, e a priorização atribuída no Programa de Execução, importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
5. Implementação, na zona costeira e nas zonas ameaçadas por cheias, de programas específicos de análise, conceção, realocação e construção de equipamentos e infraestruturas, sempre que as condições de segurança relacionadas com a erosão litoral e com cheias determinem a demolição das atuais.		x	x	0		Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

<p>6. Elaboração de estudos e de cartografia para a delimitação, em sede de PMOT, as áreas sujeitas a inundação (distinguindo as provocadas por cheia progressiva e/ou por cheia rápida), as áreas sujeitas ao perigo de instabilidade de vertentes e as áreas sujeitas aos perigos de erosão litoral e de tsunami, estabelecendo os respetivos usos compatíveis.</p>	X	X	X	<p>A APA / ARH do Tejo, no âmbito do acompanhamento dos PMOT abaixo indicado, solicitou já estes elementos: Abrantes; Alcanena, Alcobaça, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Bombarral Caldas da Rainha, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Ourém, Peniche, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Vila Nova da Barquinha.</p>	3	5,1 e 5,2	<p>Importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020</p>
<p>7. Identificação dos locais de instabilidade de vertentes responsáveis por situações de risco declarado em áreas urbanas consolidadas ou em consolidação e definição e implementação das medidas para a sua estabilização.</p>	X	X			0	5,1 e 5,2	<p>Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020</p>
<p>8. Implementação de um sistema de alerta para situação de cheia rápida na Região OVT.</p>	X	X	X		0	5,2	<p>Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020</p>
<p>9. Implementação de um sistema de localização em tempo real associado ao transporte rodoviário de matérias perigosas, de forma a permitir o conhecimento dos trajetos e horários de circulação dos respetivos veículos, assim como das substâncias transportadas.</p>	X			<p>Despacho n.º 12160/2012 de 7 de setembro, da Autoridade Nacional de Proteção Civil relativo aos relatórios de acidentes no transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas, concretizando o tipo/modelo de relatório de acidentes com transporte de matérias perigosas.</p> <p>No âmbito da participação das CS e das CA, a ANPC nos PMOT recomenda que sejam introduzidos nos respetivos regulamentos medidas restritivas de circulação de transporte terrestre e também de estacionamento fora dos parques destinados a tal fim. No âmbito da participação da ANPC nos processos de AIA, têm sido acauteladas algumas posições; o caso concreto do centro de valorização/tratamento dos resíduos hospitalares e indústrias que prevê a instalação de uma Incineradora para os resíduos perigosos do grupo III e IV, nos quais são propostas recomendações relativas à garantia das acessibilidades</p>	1		<p>Não obstante os projetos realizados, importa ponderar com o setor a manutenção deste tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020</p>

10. Estabelecimento e implementação de um programa de promoção de uma cultura de risco, sustentada na informação, conhecimento e preparação da população, no que respeita aos riscos que afetam o território, com uma forte aposta na educação nos primeiros níveis de escolaridade.	X	X	X	Exercício Público "Terramoto 24.11" (2011) -Em parceria com a Associação de voluntariado de proteção civil REDE, foi um projeto de âmbito Nacional; Seminário Internacional "Despertar Consciências / Ativar Comportamentos" (2011)- em parceria com a EDP; Clube de Proteção Civil - Anual, em parceria com o Ministério da Educação, Governos Cívicos e SMPC; Sessões de sensibilização nas Universidades Sénior - Em parceria com a RUTIS; Livro Digital "Nós e os Riscos" (2011) - Edição da ANPC; Sessões de sensibilização nas Bibliotecas Públicas do país - DGLAB; Seminário "Proteção Civil: Cidadania e Governação" (2012) - Em parceria com a EDP; Revista PROCIV (Anual) - Publicação mensal da Revista; Coleção de Folhetos (Anual) - Publicação da ANPC; Participação na Campanha "Portugal sem Fogos Depende de todos" (Anual) - em parceria do MAI e do MAMAOT. Exercício Público "TerraTreme" (2013) em parceria com associações de voluntariado; Formação de professores – Curso Geral de Proteção Civil (2-5 set 2013)	2	5,2	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
11. Revisão dos Planos de emergência municipais, articulando-os com os PMOT nas questões com relevância territorial.	X	X			0	5,2	Desconhecem-se eventuais projetos realizados neste âmbito. Importa dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020

SISTEMA DE MOBILIDADE

DOMÍNIO: TRANSPORTES E MOBILIDADE

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	Prioridades PROT			Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Alinhamento após 2013 Prioridades de Investimento Portugal 2020	Observações / Seguimento
	1	2	3				
1. Realização de um Inquérito Geral à Mobilidade Regional	X			Em 2008, foi elaborado para a ex-AMO, o "Estudo de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes nos Concelhos da associação de Municípios do Oeste", do qual constou um Diagnóstico Multimodal (para o qual contribuíram os inquéritos efetuados) que surgiu com base na análise dos fluxos e repartição modal dos movimentos pendulares no interior da Região Oeste e para o exterior, bem como da avaliação da rede viária e do transporte público, ao nível da oferta, procura e do serviço prestado.	1	4,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
2. Elaboração de um Plano Regional de Mobilidade e Transportes para o território do OVT	X				0	4,5	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
3. Elaboração de Planos de Mobilidade Urbana e Interurbana (deslocações), para aglomerados ou conjuntos de aglomerados com mais de 10.000 habitantes e 100 trabalhadores	X	X		Em 2003 foi elaborado o Estudo Integrado da Mobilidade e Sistema de Transportes nos Concelhos da Lezíria do Tejo, que permitiu conhecer com maior rigor a realidade da sub-região da Lezíria no que respeita à mobilidade e acessibilidades rodoviárias. Encontra-se a ser iniciada a elaboração dos Planos Municipais de Segurança Rodoviária. Fontes de financiamento: QREN; Municípios	1	4,5	Não obstante os projetos realizados, que contribuem para a melhoria da mobilidade, nenhum corresponde às ações definidas no Programa de execução

			<p>Estudo da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido (202.335€), inserido no projeto Melhoria da Mobilidade que prevê a implementação experimental de um serviço de transporte a pedido</p> <p>Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria</p> <p>No âmbito do "Estudo de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes nos Concelhos da associação de Municípios do Oeste" de 2008 da ex-AMO, o qual foi elaborado tendo presente as orientações do PROT-OVT e com os contributos do IMTT/REFER/RAVE e Operadores de Transportes Rodoviários do Oeste decorrentes das reuniões conjuntas, foi proposto a estrutura de um Conceito Multimodal para a mobilidade, acessibilidades e transportes na Região Oeste. Não decorreram Planos do referido Estudo.</p>			
4. Elaboração de Planos/Projetos de criação e ordenamento de Interfaces Rodo-Ferroviários e respetivas acessibilidades tendo em conta as barreiras físicas	X	X	<p>No âmbito do "Estudo de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes nos Concelhos da associação de Municípios do Oeste" de 2008 da ex-AMO, o qual foi elaborado tendo presente as orientações do PROT-OVT e com os contributos do IMTT/REFER/RAVE e Operadores de Transportes Rodoviários do Oeste decorrentes das reuniões conjuntas, foi proposto a estrutura de um Conceito Multimodal para a mobilidade, acessibilidades e transportes na Região Oeste. Não decorreram Planos do referido Estudo</p>	1	4,5 e 6,5	<p>Não obstante os projetos realizados, os mesmos contribuem de forma reduzida para a concretização da ação definida.</p>
5. Conclusão dos IC* em conformidade com o PRN, nomeadamente:			<p>* Os lanços do IC9 Nazaré-Ataíja(EN1) e Ourém-Batalha estão incluídos na Subconcessão Litoral Oeste, cujo concurso público foi recentemente lançado</p>		7,1 e 7,2	
5.1. IC3: Almeirim - Chamusca - Atalaia (IP6/A23)	X		<p>Por indicação do IMT, foram alteradas as designações dos sublanços dos IC's constantes do Programa de Execução do PROT OVT, por forma a estar em conformidade com o PRN e com as designações a constar da futura rede,</p>	0		<p>Ponderar com o setor a manutenção destes projetos em concreto no próximo ciclo de programação</p>
5.2. IC3: Alcochete - Stº Estevão (A13/IC3 x IC11)	X			0		
5.3. IC11: Enxara (A8) - Carregado (IC1/A8-IC2/A10)	X			0		
5.4. IC13: Stº Estevão (A13) - Coruche	X			0		
5.5. IC2: Alenquer - Venda das Raparigas	X			0		
5.6. IC2: Venda Raparigas - S. Jorge		X		0		
5.7. IC9: Abrantes - Ponte Sôr (IP6/A23-IC13)	X			0		
5.8. IC10 Santarém (IP1/A1) - Santarém (IC10)		X		0		
5.9. IC11: Peniche - Torres Vedras (IIC1/A8)	X	X		0		
5.10. IC3: Ferreira Zêzere - Alvaiázere	X			4		
5.11. IC10: Almeirim - Coruche				X		

5.12. IC10: Coruche - Montemor-o-Novo			X		N/A		Ponderar com o setor a priorização e eventual ajustamento dos projetos
5.13. IC13: Coruche - Mora			X		N/A		Ponderar com o setor a priorização e eventual ajustamento dos projetos
6 Concretização do Programa Nacional de Variantes e Circulares Urbanas na Região			X		N/A		Ponderar com o setor a priorização e eventual ajustamento dos projetos
7. Elaboração e concretização de um Programa Regional de intervenções para diminuição sinistralidade elevada	X	X	X	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária do Entroncamento a funcionar desde 2011	1		O projeto realizado constitui apenas um pequeno contributo para a concretização da ação prevista no Programa de Execução. Ponderar com o setor o enquadramento deste tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
8. Concretização de um Programa de Conservação da Rede Rodoviária supramunicipal	X	X	X		0		O Programa deve incluir as estradas que no PRN são classificadas como Nacionais ou Regionais. Ponderar com o setor o enquadramento deste tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020
9. Construção da Variante da Linha do Norte a Santarém	X	X		Projeto de execução e Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução- RECAPE concluídos e aprovados; foi solicitada reserva de canal em sede de PDM.	0	7,4	Dar continuidade a este tipo de ações nos Programas Operacionais 2014 - 2020. Ponderar com o setor a manutenção de projetos que sirvam o mesmo objetivos da ação
10. Modernização da Linha do Oeste	X			Foi submetido à aprovação da tutela o Dossier de Decisão do projeto de modernização da Linha do Oeste, em Abril de 2010. De acordo com as orientações do PET, apenas se perspetiva, no curto/médio prazo, investimento em sistemas de sinalização e telecomunicações nos troços Meleças/Caldas e Louriçal/Figueira da Foz e ramal de Alfarelos.	0	7,4	
11. Ligação da Linha do Oeste à Linha do Norte e à Linha de AV Lisboa-Porto: Corredor Transversal Caldas da Rainha-Rio Maior-Santarém	X	X		Foram realizados estudos de mercado e estudos técnico-económicos, tendo-se concluído que o investimento não é rentável nem do ponto de vista financeiro nem do ponto de vista económico. Colocou-se à consideração da tutela a decisão de investimento, em Julho de 2010.	0		Ponderar com o setor retirar medida do Programa de Execução
12. Realização de um estudo de viabilidade da ligação da Linha do Norte (Cartaxo/Santarém) ao NAL	X			Foram realizados estudos de mercado e técnico-económicos, tendo-se concluído que o investimento não é rentável nem do ponto de vista financeiro nem do ponto de vista económico. Colocou-se à consideração da tutela a decisão de investimento, em Dezembro de 2009.	0		Esta ação deve ser ponderada e interpretada em função do contexto atual e das decisões que venham a ser tomadas sobre grandes infraestruturas.
13. Realização de um estudo de viabilidade da ligação da Linha do Oeste à Linha do Norte (Leiria-Tomar)	X			A REFER não prevê a realização deste estudo de viabilidade.	0		
14. Realização de um estudo de viabilidade da ligação direta da Linha do Oeste a Lisboa	X			Foi concluído em Maio de 2009, um estudo preliminar do eixo pesado Malveira/Loures/Lisboa, concluindo-se que uma ligação ferroviária pesada não seria a solução mais adequada.	0		Ponderar com o setor medidas alternativas, uma vez que a linha do Oeste integra as propostas do Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas
15. Estudo e definição das acessibilidades ferroviárias ao NAL /CTA	X	X		Estudo Prévio das ligações ferroviárias realizado no âmbito do projeto AV.	1		Esta ação deve ser ponderada e interpretada em função do contexto atual e das decisões que venham a ser tomadas sobre grandes infraestruturas.

Anexo 2 – Alinhamento do Programa de Execução do PROT OVT com os Pactos OVT 2014 - 2020

Sistema Urbano e Competitividade

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	NUTS III	Projetos de investimentos previstos nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial	Nome do Promotor	Valor Investimento Total	Participação no valor total do Investimento por domínio	Alinhamento com as Prioridades de Investimento Portugal 2020
Educação						
2.1. Reestruturação e valorização das redes de educação pré-escolar e de ensino básico e organização de uma rede de escolas integradas a nível regional.	Médio Tejo	Edifícios Escolares - Centros Escolares - Centros Escolares - Centro Escolar de Abrantes; Centro Escolar de Alcacena; Centro Escolar Luis Ribeiro Pereira; Centro Escolar Sérgio de Mello; Centro Escolar de Carvoeira; Centros Escolares- Requalificação do Parque Escolar de Sardoal; Reabilitação de Edifícios do Ensino Básico e Pré-Escolar; Edifícios Escolares- Centro Escolar da Linhaceira; Edifícios Escolares - Centro Escolar de Santa Maria; Edifícios Escolares - Centros Escolares - Adaptação/ Remodelação da Escola EB1 de VNB a JI; Edifícios Escolares - Centros Escolares Suplentes - Centro Escolar de Minde; Edifícios Escolares - Centros Escolares Suplentes - Centro Escolar de Santa Maria-2ª Fase; Centro Escolar de Alvega/Concavada; Centro Escolar de Montalvo; Centro Escolar de S.Pedro; Ampliação/Remodelação da EB1 + JI de Mação. JI Templários; EB 2.3/ S. Dra. Judite Andrade; ES da Sertã.	Município de Abrantes; Município de Alcanena; Município de Ferreira do Zezerê; Município de Ferreira do Zezerê; Município de Ourem; Município de Sardoal; Município da Sertã; Município de Tomar; Município de Torres Novas; Município de Vila Nova da Barquinha; Município de Alcanena; Município de Tomar; Município de Torres Novas; Município de Abrantes; Constância; Tomar; Mação.	10.548.603,37 €	19,39%	10.5
	Lezíria do Tejo	Centro Escolar da Chamusca - JI e EB1; Centro Escolar de Pontável - D. Sancho I - eb1 + JI	Município de Salvaterra de Magos; Município da Chamusca; Município do Cartaxo	4.375.000,00 €	8,04%	

	<p>Oeste</p> <p>Requalificação da EB1 da Maiorga; Requalificação da EB1 de São Martinho do Porto; Centro Escolar de A dos Cunhados Centro Educativo de Turcifal; Construção do Centro escolar de Alfeizerão; Construção do Centro escolar de Cela; Integração e Requalificação do Ensino Pré- Escolar e Básico no Edifício da EB2,3 de Palataias; Construção do Centro Escolar de Turquiel; EB/JI de Cadafais; EB/JI de Mercena; EB/JI de OTA; EB de Alenquer - Vila; EB/JI de Santana da Carnota; Centro Escolar do Carregado; Centro Escolar do Alenquer; Requalificação do Centro Escolar de Arranhó; Requalificação Centro Escolar de Arruda dos Vinhos; Requalificação do Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos; Requalificação do Centro Escolar do Casal do Telheiro; Centro Escolar do Bombarral; Remodelação da EB1 e Construção do JI de Painho; Requalificação da EB do Bairro dos Arneiros; Requalificação do EB do Bairro do Avenal; Requalificação da EB da Encosta do Sol. Requalificação e ampliação da EB do Reguengo da Parada; Requalificação e ampliação da EB de Tornada; Requalificação da EB do Bairro da Ponte; Reconstrução do JI de A-dos-Francos; Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente; Agrupamento de Escolas da Lourinhã; Escola básica dos 2º e 3º Ciclos Dr Afonso Rodrigues Pereira;</p>	<p>Município de Alcobaça; Município de Alcobaça; Município de Torres Vedras; Município de Torres Vedras.</p>	<p>18.949.000,00 €</p>	<p>34,83%</p>	
--	--	--	-------------------------------	----------------------	--

<p>2.4. Elaboração de um diagnóstico prospetivo e de um Programa de Qualificação do Potencial Humano, incluindo as Escolas / Centros Profissionais e Institutos Politécnicos, e apoio à implementação do programa</p>	<p>Médio Tejo</p>	<p>Plano Integrado de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Planos Estratégicos Multinível (PEDIME); Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Planos Estratégicos Multinível - Planos de Desenvolvimento Educativo Municipal, Projetos Educativos Municipais e Projetos Educativos de Escolas (Abrantes, Alcanena, Constância, Entrocamento, Município de Ferreira do Zezere, Município de Ourem, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila Rei, Vila Nova da Barquinha) Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Rede Colaborativa de Escolas. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Implementação de Medidas de Intervenção Precoce, Redução do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo, enquadradas no PEDIME (Abrantes, Alcanena, Constância, Entrocamento, Município de Ferreira do Zezere, Município de Mação). Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Implementação de Medidas de Intervenção Precoce, Redução do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo, enquadradas no PEDIME (Ourem, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Município de Vila de Rei Vila Nova da Barquinha). Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica, das Artes e das Competências Metacognitivas (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Município de Abrantes, Município de Alcanena, Município de Constância, Entrocamento, Ferreira do Zezere, Mação, Ourem, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha). Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Programa Intermunicipal de Apoio aos alunos com NEE. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Programa Intermunicipal de Promoção do Empreendedorismo nas Escola. Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar - Orientação Vocacional e Qualificação Profissional.</p>	<p>Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; Abrantes; Alcanena; Constância; Entrocamento; Ferreira do Zezere; Município de Ourem; Sardoal; Sertã; Tomar; Torres Novas; Município de Vila de Rei; Vila Nova da Barquinha; Mação;</p>	<p>6.106.476,36 €</p>	<p>11,22%</p>	<p>10.1</p>
---	-------------------	--	---	------------------------------	----------------------	-------------

	Lezíria do Tejo	Apoio a agrupamentos de escolas para projetos inovadores de combate ao abandono escolar; Educação interactiva 3; Educação interactiva 2; Educação interactiva 1; Educação pelos valores Fase 2; Educação pelos Valores Fase 1; Observatório da Educação Fase 3; Observatório da Educação Fase 2; Observatório da Educação Fase 1.	Comunidade Internacional da Lezíria do Tejo	2.788.235,29 €	5,12%	
	Oeste	Plano Integrado de Combate ao insucesso escolar da Região Oeste - Aluno ao Centro; Programa Aluno ao Centro - Alcobaça; Programa Aluno ao Centro - Arruda dos Vinhos; Programa Arruda dos Vinhos; Programa Aluno ao Centro Bombarral; Programa Aluno ao Centro Caldas da Rainha; Programa Aluno ao Centro - Lourinhã; Programa Aluno ao Centro - Nazaré; Programa Aluno ao Centro - Óbitos; Programa Aluno ao Centro - Sobral de Monte Agraço; Programa Aluno ao Centro - Peniche	Comunidade Intermunicipal do Oeste; Município de Alcobaça; Município de Alenquer; Município de Arruda dos Vinhos; Município de Bombarral; Município de Cadaval; Município de Caldas da Rainha; Município da Lourinhã; Município da Nazaré; Município de Óbitos; Município de Sobral de Monte Agraço; Município de Torres Vedras; Município de Peniche.	8.033.137,50 €	14,76%	
Total:				54.409.849,15 €	100,00%	
Saúde						
3.1. Dotação da Rede Hospitalar e da Rede de Serviços de Urgência de meios e valências necessárias para a prestação de um serviço hospitalar e de emergência de qualidade	Médio Tejo	Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Pólo de Saúde Pública de Tomar; Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Polo de Saúde Pública de Torres Novas;	Tomar e Torres Novas.	340.000,00 €	4,02%	9.7
	Lezíria do Tejo				0,00%	
	Oeste				0,00%	

3.2. Dotação da rede de cuidados de saúde primários de meios e valências necessárias, de forma a garantir qualidade e igualdade de acesso aos serviços de saúde	Médio Tejo	Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Centro de Saúde de Sertã; Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Centro de Saúde de Rossio ao Sul do Tejo; Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Centro de Saúde de Ortiga; Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Centro de Saúde de Amêndoa; Infraestruturas e Equipamentos de Saúde - Extensão de Saúde de Montalvo	Sertã, Abrantes, Constância, Mação	906.100,00 €	10,71%	9,7
	Lezíria do Tejo	Reabilitar e Integrar; Ampliação do Lar da Lamarosa; Requalificação/Construção de lar, centro de Dia e SAD, em Pontével; Reabilitação do edifício do Centro Dia Santo Estevão (2ª fase) - Centro Bem Estar Social de Santo Estevão.	Alpiarça; Benavente; Cartaxo; Coruche; Rio Maior	2.158.823,82 €	25,53%	
	Oeste	Aquisição e desenvolvimento de sistemas de informação integrados que visem melhorar a qualidade dos serviços de saúde; Unidade de Saúde Benedita Alcobaca; Requalificação das instalações do Centro de Saúde de Turquel; Centro de Saúde de Abridada; Construção de Unidade de Saúde em Cadaval; Construção de Unidade de USF de Santo Onofre - Caldas da Rainha; Remodelação da Uniadde de saúde em Alcobaca; Requalificação do Centro de Saúde das Caldas da Rainha; Adaptação do Centro de Saúde da Lourinhã para a inclusão de nova unidade de saúde familiar (USF); Apetrechamento e modernização das extensões de saúde de Ribamar, Moita dos Ferreiros e Reguengo Grande; Construção de US em Nazaré; Remodelação de 2 US em Peniche; Construção de US em S Mamede da Ventosa;	Comunidade Intermunicipal do oeste; Município de Alcobaca; Município de Alenquer; Município de Cadaval; Município de Caldas da Rainha, Município da Lorinhã; Município da Nazaré; Município de Peniche; Município de Torres Vedras.	4.899.400,00 €	57,93%	
3.3. Incremento do número de Unidades Móveis de Saúde sobretudo nos territórios de baixa densidade	Médio Tejo				0,00%	9.4
	Lezíria do Tejo				0,00%	
	Oeste	Unidade de saúde móvel (3) protocolo - ARS; Unidade móvel de radiologia - protocolo ARS;	Comunidade Intermunicipal do oeste;	153.000,00 €	1,81%	
Total:				8.457.323,82 €	100,00%	

Segurança Social						
4.1. Elaboração, implementação e monitorização dos Planos de Desenvolvimento Social a nível regional, de forma a responder às necessidades sociais, sobretudo da infância, idosos, deficientes ou outros grupos vulneráveis.	Médio Tejo	Envelhecimento Ativo no Médio Tejo - Programa de Combate ao Isolamento Senior e de Promoção do Envelhecimento Ativo; Envelhecimento Ativo no Médio Tejo - Teleassistência como Suporte da Autonomia, Independência e Melhoria dos Níveis de Bem Estar Físico e Mental dos Idosos; Envelhecimento Ativo no Médio Tejo.	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	2.186.564,75 €	53,28%	9.4
	Lezíria do Tejo	Lezíria Viver Mais III - Apoio ao Envelhecimento Ativo; Lezíria Viver Mais II - Apoio ao Envelhecimento Ativo; Lezíria Viver Mais I - Apoio ao Envelhecimento Ativo.	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo;	768.705,87 €	18,73%	
	Oeste	Programa Idade Mais - Alcobaça; Programa Idade Mais - Alenquer; Programa Idade Mais - Arruda dos Vinhos; Programa Idade Mais - Bombarral; Programa Idade Mais - Cadaval; Programa Idade Mais - Caldas da Rainha; Programa Idade Mais - Lourinhã; Programa Idade Mais - Nazaré; Programa Idade Mais - Óbitos; Programa Idade Mais - Peniche; Programa Idade Mais - Torres Vedras	Alcobaça; Alenquer; Arruda dos Vinhos; Bombarral; Cadaval; Caldas da Rainha; Lourinhã; Nazaré; Óbitos; Peniche; Monte Agraço; Torres Vedras.	1.148.591,46 €	27,99%	
Total:				4.103.862,08 €	100,00%	
Outros serviços e equipamentos						
5.4. Alargamento da gama de oferta de serviços coletivos e de interesse público suportados na Internet e na utilização das TIC, nos domínios da saúde, educação, serviços sociais, cultura e administração, garantindo o acesso das populações nos espaços de baixa	Médio Tejo	Médio Tejo Online 2020 - Serviços Online - Novas Funcionalidades; Médio Tejo Online 2020 - Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas; Médio Tejo Online 2020 - Desmaterialização Reengenharia de Processos e Arquivo Digital; Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico - Plano de Ação e Gestão das Infraestruturas; Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – Serviços de Gestão Territorial – Novas Funcionalidades; Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico- Reestruturação das Infraestruturas Tecnológicas.	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;	3.350.000,00 €	36,24%	
	Lezíria do Tejo	Modernização Administrativa da Lezíria do Tejo	Comunidade Internacional da Lezíria do Tejo	2.394.942,84 €	25,91%	



densidade	Oeste	Oeste Digital 3.0 (Upgrade do SAMA com SIG e cartografia)	Comunidade Intermunicipal do Oeste	3.500.000,00 €	37,86%	
Total:				9.244.942,84 €	100,00%	
Competitividade Económica						
5. Desenvolver um Programa de Fomento do empreendedorismo e da iniciativa empresarial que qualifique e promova a inovação no tecido empresarial regional	Médio Tejo				0,00%	8.3,8.8
	Lezíria do Tejo	Linha de apoio a empresas e empreendedorismo; Incubadora de Empresas do Norte do Concelho; Incubadora de empresas do concelho de Coruche; Lezíria Empreende 2020 - Fase I; Modernização do Centro de negócios e Inovação de Rio Maior; Lezíria Empreende 2020 - Fase III; Lezíria empreende 2020 - Fase II.	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; Santarém; Coruche; Rio Maior;	5.338.823,53 €	49,26%	
	Oeste	Mais Empresas (apoio direto a micro empresas e empreendedores) - apoio a empreendedores - apoio a empreendedores e criação de postos de trabalho (FSE); Mais Empresas (apoio direto a micro empresas e empreendedores) - apoio micro e pequenas empresas (FEDER).	Comunidade Intermunicipal do oeste	5.500.000,00 €	50,74%	
Total:				10.838.823,53 €	100,00%	
Turismo Lazer e Cultura						
9. Programa de Apoio à instalação de rotas e percursos de interesse turístico	Médio Tejo	Afirmação Territorial do Médio Tejo - Rotas e Percursos - Levantamento, Estudo e Ações de Promoção e Dinamização; Afirmação Territorial do Médio Tejo - Rotas e Percursos - Implementação;	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; Município de Abrantes; Alcanena: Constância; Entroncamento; Ferreira do Zezere; Mação; Ourem; Sardoal; Sertã; Tomar; Torres Novas; Vila de Rei; Vila Nova da Barquinha;	1.874.489,00 €	8,11%	6.5, 6.3

	Lezíria do Tejo	Projeto Intermunicipal - Rede Percursos Pedestres Ribatejo outdoor; Projeto Intermunicipal - Cicloturismo - Grande Rota do Tejo; projeto Intermunicipal - Roteiro ornitológico do Ribatejo - Birdwatching; Projeto Intermunicipal - Clicoturismo - Rota da Lezíria; Percursos Naturais da Lezíria do Sorraia; Criação e promoção da Rota "Territórios Corticeiros"; Valorização da Vala do Esteiro e rota do mouchões; Criação e Promoção de um Rota Temática	Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; Município de Coruche; Município de Azambuja; Município de Alpiarça	2.586.270,00 €	11,19%	
	Oeste	Roteiro Natural da Serra de Montejunto (projeto interconcelho Alenquer/Cadaval); Rede de castelos e palácios de Alenquer; Roteiro Natural da Serra de Montejunto (projeto interconcelho Alenquer/Cadaval); Castro do Zambujal.	Alenquer; Cadaval;	637.500,00 €	2,76%	
13. Programa de proteção e valorização do património cultural	Médio Tejo	Património Cultural - Intervenções em Monumentos Nacionais - Valorização da Igreja São Vicente; Igreja de Santa Maria do Castelo; Castro de São Miguel (Amêndoa); Reabilitação do Castelo e do Paço do Conde; Antiga Sinagoga; Património Cultural - Intervenções em Monumentos Nacionais - Capela de São Lourenço e Padrão D. João I; Aqueduto dos Pagões - 1ª fase; Interior do Castelo/Musealização das Torres; Intervenções em Monumentos Nacionais - Circuito de Visitação Vila Cardílio; Valorização do Castelo de Almourol.	Direção - geral do Património Cultural	3.005.000,00 €	13,00%	6,3
	Lezíria do Tejo	Torres das Cabaças; Igreja da Graça; Igreja de Santa Iria; Recuperação da envolvente do Convento de Almoester; Conservação e restauro da Igreja de S. João do Alporão; Requalificação Urbanística da Alveira do Escaroupim - Núcleo museológico; Requalificação da Vila Romana de Rio Maior; Reserva da Biosfera do Paul do Bioquilobo - Promoção Turística; Ciadade Europeia do Cavalo 2016; Conservação, reabilitação e preservação da Casa estudio Carlos Relvas; Museu de Benavente.	Santarém; Salvaterra de Magos; Rio Maior; Colegã; Benavente;	13.010.005,88 €	56,30%	



	Oeste	Valorização e Preservação do Património Natural do Planalto das Cesaredas (Projeto Intermunicipal da Lourinhã, Peniche, Óbitos e Bombarral); Requalificação do Museu e itinerário de pintura antiga; Igreja de São Gião; Cidade Romana de Eburobritum; Santuário do senhor da Pedra; Vila de Óbitos; Recuperação do Forte de N ^a Senhora da Consolação; Requalificação Património Nacional Igreja de Santo Quintino; Requalificação do Museu Municipal de Torres Vedras;	Município da Lourinhã, Município de Nazaré; Município de Óbitos; Município de Peniche; Município de Sobral de Monte Agraço; Município de Torres Vedras;	1.995.358,00 €	8,63%	
Total:				23.108.622,88 €	100,00%	

Sistema Ambiental

Ações / medidas definidas no Programa de Execução	NUTS III	Projetos realizados até 2013	Grau de Execução das Ações	Valor do investimento total	Participação no valor total do Investimento	Alinhamento com as Prioridades de Investimento Portugal 2020
ENERGIA						
6. Programa de apoio a auditorias e a projetos de reabilitação e certificação energética de edifícios públicos	Médio Tejo	Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Edifício de Serviços; Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Complexo Desportivo; Eficiência energética na iluminação pública (Abrantes); eficiência energética na iluminação pública (Alcanena); Eficiência energética na iluminação pública	Ferreira do Zêzere; Tomar; Abrantes; Alcanena; Constância; Entrocamento; Mação; Ourém; Sardoal; Sertã; Tomar; Torres Novas; Vila de Rei;	2.778.072,50 €	2,49%	4.3

		(Constância); Eficiência energética na iluminação pública (Entrocamento); Eficiência energética na iluminação pública (Ferreira do Zezere); Eficiência energética na iluminação pública (Mação); Eficiência energética na iluminação pública (Ourem); Eficiência energética na iluminação pública (Sardoal); Eficiência energética na iluminação pública (Sertã) Eficiência energética na iluminação pública (Tomar); Eficiência energética na iluminação pública (Torres Novas); Eficiência energética na iluminação pública (Vila de Rei); Eficiência energética na iluminação pública (Vila Nova da Barquinha).	Vila Nova da Barquinha.			
	Lezíria do Tejo	Eficiência Energética e iluminação pública na Lezíria; Instalação de sistemas sustentáveis de produção de energia para aquecimentos e AQS em instalações desportivas; Implementação de Sistemas de Eficiência Energética em edifícios Municipais; "Edifícios inteligentes" - Implementação de sistemas sustentáveis para os edifícios públicos; Instalação do AVAC no edifício do cais da vala, em Salvaterra dos Magos; Reparação do ginásio dos trampolins - Melhoria e promoção da Eficiência Energética; Beneficiação e implementação de Medidas de Eficiência Energética - Edifício da Antiga Biblioteca Municipal/Escola Comercial Rio Maior; Beneficiação e Implementação de Medidas de Eficiência Energética - Edifícios do Centro de Estágios e formação desportiva; Beneficiação e Implementação de Medidas de Eficiência Energética - Edifício do Estaleiro Municipal, Rio Maior; Beneficiação Implementação de Medidas de Eficiência Energética - Escola Fernando Casimiro Pereira da Silva, Rio Maior; Beneficiação e	Comunidade intermunicipal de Lezíria do Tejo: Santarém; Salvaterra dos Magos; Rio Maior; Colegã; Coruche; Chamusca; Cartaxo; Benavente; Azambuja; Alpiarça; Almeirim	6.670.079,20 €	5,97%	

		<p>Implementação de Medidas de Eficiência Energética - Edifícios dos Paços do Concelho, Rio Maior; Alteração da iluminação interior do Pavilhão Multiusos, Rio Maior.</p> <p>Beneficiação e Implementação de Medidas de Eficiência Energética - Edifício do Pavilhão Poldesportivo e Balneários, Rio Maior.;</p> <p>Beneficiação e Implementação de medidas de eficiência energética - Edifício de serviço ação social, Rio Maior. Edifícios Públicos da Administração Local. Instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo;</p> <p>Eficiência Energética nos edifícios e equipamentos públicos do Município de Coruche; Conservação e Requalificação de estruturas municipais - Eficiência Energética-Portugal 2020. Beneficiação e implementação de medidas de eficiência energética: Pavilhão do "Inatel"; Beneficiação e implementação de medidas de eficiência energética: Escola básica - José Tagarro; Beneficiação e implementação de medidas de eficiência energética: Edifício Sede da Câmara Municipal; Aumento da eficiência energética em edifícios municipais desportivos; em edifícios culturais; edifícios municipais administrativos: Melhoria na eficiência energética da escola básica nº 1 , Aveiras de Clima.alpiarça; Medidas comportamentais e de gestão de energia; Investimento em tecnologias eficientes energias renováveis - Biblioteca Municipal de Alpiarça; Eficiência Energética no pavilhão municipal; Eficiência energética no estado do hotel.</p>				
	Oeste	Oeste LED (eficiência energética nos sistemas de iluminação pública)	Comunidade intermunicipal do oeste	100.651.033,00 €	90,11%	
13. Programa de Água Quente Solar e de	Médio Tejo	Eficiência Energética nos edifícios públicos - Piscina de Alcanena; Piscina	Município de Alcanena; Constância;	462.031,85 €	0,41%	4.3



qualidade da gestão energético-ambiental para Piscinas		Municipal; Piscina Ourém; Eficiência Energética nos Edifícios públicos - Piscina municipal; Piscina municipal coberta; piscina municipal; piscina municipal; Eficiência energética nos edifícios públicos - Piscina Zêzere;	Município de Ourém; Sardoal; Mação; Torres Novas; Município de Vila de Rei.			
	Lezíria do Tejo	Eficiência energética nas piscinas; Complexo de Piscinas de Rio Maior; Piscina Municipal - Eficiência Energética-Portugal 2020; Beneficiação e implementação de medidas de eficiência energética: Piscinas municipais: Aumento da eficiência energética nas piscinas; Aumento da eficiência energética nas piscinas; Aumento da eficiência energética em edifícios municipais culturais, administrativos, nas piscinas municipais; Medidas comportamentais de gestão de energia renováveis - Piscinas Municipais de Alpiarça, Edifício sede dos Paços do Concelho de Alpiarça; eficienciaenergetica nas piscinas municipais, no estádio municipal;	Município de Salvaterra de Magos; Cartaxo; Benavente; Azambuja; Alpiarça; Almeirim	1.138.260,00 €	1,02%	
	Oeste				0,00%	
Total:				111.699.476,55 €	100,00%	
RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL						
1. Avaliação do estado de segurança estrutural antissísmica de estruturas e infraestruturas vitais nas áreas de perigosidade sísmica elevada, e elaboração e implementação de um programa de medidas de reforço estrutural.	Médio Tejo	Sistema de informação, Planeamento, Monitorização e Comunicação - Sistema de Videovigilância para Incêndios; Segurança de Barragens;	Comunidade do Médio Tejo; Município de Vila de Rei; Sertã; Direção Regional da Agricultura e Pescas Lisboa e Vale do Tejo.	637.500,00 €	31,33%	5.2,6.3 e 6.4
	Lezíria do Tejo	Estudo de Avaliação de Riscos Sísmicos na Lezíria do Tejo; Estudo de Avaliação e Resposta do Risco de Cheias na Lezíria do Tejo; Estudo de Avaliação de risco e resposta a Incêndios Florestais na Lezíria do Tejo; Kit de Alojamento de Emergência para a Lezíria do Tejo; Rede	Comunidade Internacuional é Lezíria fo Tejo.	972.500,00 €	47,79%	



		de Vigilância de apoio à decisão para os Incêndios Florestais na Lezíria do Tejo (Complemento).			
	Oeste	Reforço da reserva de emergência de proteção civil da Região Oeste, para reação a acidentes graves ou catástrofes, através da aquisição de equipamento para equipas de reconhecimento e avaliação da situação, equipamento de comunicações para os postos de comando operacionais, equipamentos e meios para sustentação de zonas de apoio à intervenção.	Comunidade Intermunicipal do OESTE	425.000,00 €	20,88%
Total:				2.035.000,00 €	100,00%

